

## Apresentações:

- 10 comprimidos | n.º registo: 5212089
- 60 comprimidos | n.º registo: 5212287

## MEDICAMENTO SUJEITO A RECEITA MÉDICA

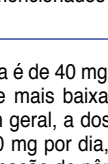


## FOLHETO INFORMATIVO: INFORMAÇÃO PARA O UTILIZADOR

# Paroxetina toLife

## 20 mg Comprimidos revestidos por película

### Paroxetina



12F09

### Leia atentamente este folheto antes de tomar este medicamento.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o reler.
- Caso ainda tenha dúvidas, consulte o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado para si. Não deve dá-lo a outros; o medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sintomas.
- Se algum dos efeitos secundários se agravar ou se detectar quaisquer efeitos secundários não mencionados neste folheto, informe o seu médico ou farmacêutico.

### Neste folheto

1. O que é Paroxetina toLife e para que é utilizado;
2. Antes de tomar Paroxetina toLife;
3. Como tomar Paroxetina toLife;
4. Efeitos secundários possíveis;
5. Como conservar Paroxetina toLife;
6. Outras informações.

## 1 O QUE É PAROXETINA TOLIFE E PARA QUE É UTILIZADO

Paroxetina toLife é utilizado no tratamento de adultos com depressão e/ou nas seguintes perturbações de ansiedade: perturbação obsessivo-compulsiva (pensamentos repetidos e obsessivos com comportamento incontrolável), perturbação de pânico (ataques de pânico, incluindo aqueles causados por agorafobia, que se refere ao medo de espaços abertos), perturbação de ansiedade social (medo ou fuga de situações sociais), perturbação pós stress traumático (ansiedade causada por um acontecimento traumático) e perturbação de ansiedade generalizada (sentir-se geralmente muito ansioso ou nervoso).

Paroxetina toLife pertence ao grupo dos medicamentos denominados SSRIs (inibidores selectivos da recaptação de serotonina). Todas as pessoas têm no seu cérebro uma substância denominada serotonina. As pessoas deprimidas ou ansiosas têm níveis mais baixos de serotonina do que as outras. Ainda não é totalmente conhecida a forma como este medicamento e outros SSRIs funcionam; no entanto poderão ajudar por aumentarem os níveis de serotonina no cérebro. O tratamento apropriado da depressão ou perturbações de ansiedade é importante para ajudar a sentir-se melhor.

## 2 ANTES DE TOMAR PAROXETINA TOLIFE

**Não tome este medicamento e informe o seu médico ou farmacêutico se alguma destas situações se aplicar**

- se tem hipersensibilidade (alergia) à paroxetina ou a qualquer outro componente de Paroxetina toLife;
- se está a tomar ou tomou nas últimas duas semanas medicamentos inibidores da monoamino-oxidase (IMAO) irreversíveis;
- se tomou pelo menos nas últimas 24 horas medicamentos inibidores da monoamino-oxidase (IMAO) reversíveis (por ex.: moclobemida);
- se está a tomar tioridazina ou pimozida (ver Ao tomar Paroxetina toLife com outros medicamentos).

**Tome especial cuidado com Paroxetina toLife:** Avise o seu médico antes de tomar Paroxetina toLife:

- se tem menos de 18 anos de idade (ver Utilização em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos);
- se alguma vez sofreu de episódios de mania (perturbação mental caracterizada por um estado de hiperexcitação);
- se tem problemas de coração, fígado ou rins;
- se é diabético;
- se sofre de epilepsia;
- se sofre de glaucoma (pressão elevada intraocular);
- se tem problemas hemorrágicos, tendência conhecida ou pré-disposição para hemorragias (os doentes idosos poderão correr o risco acrescido), ou se está a tomar medicamentos que aumentem o risco de hemorragia (por ex.: clozapina, fenotiazinas, a maioria dos antidepressivos tricíclicos, varfarina, ácido acetilsalicílico, anti-inflamatórios não esteróides – AINEs, ou inibidores da COX-2);
- se estiver grávida, pensa poder estar grávida ou se está a amamentar;
- se está a tomar outros antidepressivos;
- se está a ser submetido a terapêutica electroconvulsiva (ECT);
- se está a fazer uma dieta pobre em sódio;
- se tem mais de 65 anos ou tem problemas de fígado, Paroxetina toLife pode causar uma redução na quantidade de sódio no sangue (hiponatremia) e provocar sintomas como fraqueza muscular, sonolência e letargia. Estes sintomas podem ser mais frequentes em doentes com cirrose hepática e/ou que estejam a tomar medicamentos que causem hiponatremia. A hiponatremia reverte geralmente com a descontinuação do tratamento.

Deve informar também o seu médico se sentir uma agitação subjectivamente desconfortável e perturbadora, e necessidade de movimento, frequentemente acompanhada por uma incapacidade de se sentar ou permanecer em repouso.

**Utilização em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos:** Paroxetina toLife não deve normalmente ser utilizado em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos. Importa igualmente assinalar que os doentes com idade inferior a 18 anos correm maior risco de sofrerem efeitos secundários, tais como tentativa de suicídio, ideação suicida e hostilidade (predominantemente agressividade, comportamento de oposição e cólera) quando tomam medicamentos desta classe. Apesar disso, o médico poderá prescrever Paroxetina toLife para doentes com idade inferior a 18 anos quando decida que tal é necessário. Se o seu médico prescreveu Paroxetina toLife para um doente com menos de 18 anos e gostaria de discutir esta questão, quinta voltar a contactá-lo. Deverá informar o seu médico se algum dos sintomas acima mencionados se desenvolver ou piorar quando doentes com menos de 18 anos estejam a tomar Paroxetina toLife. Assinala-se igualmente que não foram ainda demonstrados os efeitos de segurança a longo prazo no que respeita ao crescimento, à maturação e ao desenvolvimento cognitivo e comportamental de Paroxetina toLife neste grupo etário.

**Pensamentos relacionados com o suicídio e agravamento da sua depressão ou distúrbio de ansiedade:** Se se encontra deprimido e/ou tem distúrbios de ansiedade poderá por vezes pensar em se auto-agredir ou até suicidar. Estes pensamentos podem aumentar no início do tratamento com antidepressivos, pois estes medicamentos necessitam de tempo para actuarem. Normalmente os efeitos terapêuticos demoram cerca de duas semanas a fazerem-se sentir mas por vezes pode demorar mais tempo. Poderá estar mais predisposto a ter este tipo de pensamentos nas seguintes situações:

- se tem antecedentes de ter pensamentos acerca de se suicidar ou se auto-agredir.
- se é um jovem adulto. A informação proveniente de estudos clínicos revelou um maior risco de comportamento suicida em indivíduos adultos com menos de 25 anos com problemas psiquiátricos tratados com antidepressivos.

Se em qualquer momento vier a ter pensamentos no sentido de auto-agressão ou suicídio deverá contactar o seu médico ou dirigir-se imediatamente ao hospital. Poderá ser útil para si comunicar a uma pessoa próxima de si ou a um familiar, que se encontra deprimido ou que tem distúrbios de ansiedade e dar-lhes este folheto a ler. Poderá também solicitar-lhes que o informem caso verifiquem um agravamento do seu estado de depressão ou ansiedade, ou se ficarem preocupados com alterações no seu comportamento.

**Ao tomar Paroxetina toLife com outros medicamentos:** Alguns medicamentos poderão afectar a forma como Paroxetina toLife funciona ou tornar mais susceptível o aparecimento de efeitos secundários. Paroxetina toLife poderá também afectar a forma como outros medicamentos funcionam. Estes incluem:

- Medicamentos denominados inibidores da monoaminoxidase (IMAOs, incluindo moclobemida) – ver neste folheto a secção “Não tome este medicamento e informe o seu médico ou farmacêutico se alguma destas situações se aplicar”.
- Tioridazina ou pimozida, que são antipsicóticos – ver neste folheto a secção “Não tome este medicamento e informe o seu médico ou farmacêutico se alguma destas situações se aplicar”.
- Ácido acetilsalicílico, ibuprofeno ou outros medicamentos denominados AINEs (anti-inflamatórios não-esteróides) como celecoxib, etodolac, diclofenac e meloxicam, utilizados no alívio da dor ou inflamação.
- Tramadol, um medicamento para as dores.
- Medicamentos denominados triptanos, como o sumatriptano, utilizado para tratar a enxaqueca.
- Outros antidepressivos incluindo outros SSRIs e antidepressivos tricíclicos como clomipramina, nortriptilina e desipramina.
- Um suplemento dietético denominado triptofano.
- Medicamentos como o lítio, risperidona, prifenazina, clozapina (denominados antipsicóticos) utilizados para tratar algumas perturbações psiquiátricas.
- A associação de fosamprenavir e ritonavir, que é utilizada para tratar a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH).
- Erva de São João, um produto à base de plantas para a depressão.
- Fenobartal, fenitoína, valproato de sódio ou carbamazepina, utilizados no tratamento de convulsões ou epilepsia.
- Atomoxetina que é utilizada para tratar a perturbação de hiperactividade e défice de atenção (PHDA).
- Proclidina, utilizada para o alívio do tremor, especialmente na Doença de Parkinson.
- Varfarina ou outros medicamentos (denominados anticoagulantes) utilizados para diluir o sangue.
- Propafenona, flecainida e outros medicamentos utilizados para tratar o batimento cardíaco irregular.
- Metoprolol, um bloqueador-beta utilizado no tratamento da pressão arterial elevada e problemas do coração.
- Rifampicina, utilizada no tratamento da tuberculose (TB) e lepra.
- Linezolidina, um antibiótico.

Caso esteja a tomar ou tenha tomado recentemente algum dos medicamentos desta lista, e ainda não informou o seu médico, consulte novamente o seu médico para que o informe sobre o que deverá fazer. A dose poderá ter de ser alterada ou poderá ter de tomar outro medicamento.

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar ou tiver tomado recentemente outros medicamentos, incluindo medicamentos obtidos sem receita médica.

**Ao tomar Paroxetina toLife com alimentos e bebidas:** Tal como acontece com outros fármacos deste tipo, deve evitar as bebidas alcoólicas enquanto estiver a tomar Paroxetina toLife. O álcool poderá agravar os seus sintomas ou efeitos secundários. Este medicamento pode ser tomado com alimentos. Tomar Paroxetina toLife de manhã com alimentos irá reduzir a probabilidade de se sentir maldisposto (náuseas).

**Gravidez:** Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento. Fale com o seu médico assim que possível se está grávida, pensa que está grávida ou planeia engravidar antes de tomar Paroxetina toLife. Caso tenha engravidado durante o tratamento com Paroxetina toLife deverá consultar o seu médico. A interrupção abrupta do tratamento deverá ser evitada. Paroxetina toLife só deverá ser utilizado durante a gravidez quando estritamente indicado pelo médico. O seu médico poderá decidir que é melhor alterar o tratamento ou interromper gradualmente a toma de Paroxetina toLife durante a gravidez. No entanto, dependendo das circunstâncias, o seu médico poderá sugerir que é melhor para si continuar a tomar este medicamento. Alguns estudos sugeriram um possível aumento do risco de efeitos cardíacos em crianças cujas mães utilizaram paroxetina nos primeiros meses de gravidez. Se Paroxetina toLife for utilizado até ao momento do parto, poderá ocorrer os seguintes sintomas no recém-nascido, os quais se iniciam geralmente durante as primeiras 24 horas após o nascimento: dificuldade respiratória, cianose (tom de pele arroxeado), convulsões, temperatura corporal instável, dificuldades de alimentação, vômitos, hipoglicémia (nível baixo de açúcar no sangue), tensão e relaxamento muscular, hiperreflexia, tremor, irritabilidade, choro constante, sonolência e dificuldade em adormecer. Caso o seu bebé apresente algum destes sintomas à nascença e esteja preocupado, contacte o seu médico ou obstetra que o poderá aconselhar. Certifique-se que o seu médico e/ou o pessoal de enfermagem sabem que está a tomar paroxetina. Quando tomados durante a gravidez, especialmente nos últimos 3 meses de gravidez, fármacos como Paroxetina toLife podem aumentar o risco de uma situação grave nos bebés chamada hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido (HPPN), que faz com que o bebé respire mais rapidamente e que pareça azulado. Estes sintomas começam habitualmente durante as primeiras 24 horas após o nascimento. Se isto acontecer ao seu bebé deverá contactar o seu médico e/ou o pessoal de enfermagem imediatamente.

**Aleitação:** Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento. A paroxetina é excretada em pequenas quantidades no leite materno, não tendo sido observados quaisquer sinais de efeitos da paroxetina no lactente. O seu médico poderá decidir que pode amamentar enquanto está a tomar Paroxetina toLife.

**Condução de veículos e utilização de máquinas:** Geralmente, a Paroxetina toLife não afecta as actividades normais do doente. Contudo, algumas pessoas poderão sentir sonolência, tonturas, confusão ou visão turva. Se sentir algum destes sintomas, não conduza ou utilize máquinas.

## 3 COMO TOMAR PAROXETINA TOLIFE

Tome Paroxetina toLife sempre de acordo com as indicações do médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas. Paroxetina toLife deve ser tomado de manhã, com água e sem mastigar, de preferência com o pequeno-almoço. A dose diária recomendada de Paroxetina toLife para o tratamento da depressão, ansiedade social/fobia social, ansiedade generalizada e perturbação pós stress traumático é de 20 mg. Para o tratamento da perturbação de pânico e perturbação obsessivo-compulsiva, a

dose diária recomendada é de 40 mg. No entanto, o seu médico poderá decidir começar com uma dose mais baixa e aumentá-la gradualmente até à dose diária recomendada. Em geral, a dose diária de Paroxetina toLife em doentes adultos é de 20 mg a 50 mg por dia, dependendo da resposta ao tratamento. No tratamento da perturbação de pânico e perturbação obsessivo-compulsiva, o médico poderá aumentar a dose de Paroxetina toLife até 60 mg por dia. Se tiver mais de 65 anos de idade, a dose diária máxima recomendada é de 40 mg. Mesmo que se sinta melhor, deverá continuar a tomar o medicamento, pois poderá demorar algumas semanas até começar a sentir o efeito do tratamento. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver a impressão de que Paroxetina toLife é demasiado forte ou demasiado fraco. Para assegurar o desaparecimento completo dos sintomas e evitar recorrência, os doentes deverão continuar a tomar Paroxetina toLife durante um período de tempo suficiente que poderá ser de vários meses (ver Início do tratamento com Paroxetina toLife). Não pare de tomar o medicamento mesmo que se esteja a sentir bem a não ser que o seu médico o recomende. A descontinuação abrupta do tratamento deve ser evitada. Quando o tratamento com Paroxetina toLife for descontinuado, a dose deve ser gradualmente diminuída durante um período de pelo menos uma a duas semanas, de forma a reduzir o risco de reacções de privação (ver “Efeitos da interrupção do tratamento com Paroxetina toLife” e secção 4.).

**Início do tratamento com Paroxetina toLife:** Como com outros medicamentos desta classe, Paroxetina toLife não irá promover o alívio dos sintomas logo no início do tratamento, pelo que a maioria dos doentes apenas começa a sentir melhoria após algumas semanas de tratamento. Ocasionalmente, os sintomas da depressão ou de outras perturbações psiquiátricas poderão incluir pensamentos de auto-agressão ou pensamentos suicidas, os quais poderão persistir ou aumentar de intensidade até o efeito antidepressivo do medicamento se tornar evidente. Esta situação é mais evidente nos doentes adultos jovens (18 a 29 anos) ou em doentes que tomem antidepressivos pela primeira vez. Deverá contactar o seu médico imediatamente no caso de ocorrerem alguns destes sintomas no período inicial ou em qualquer altura do tratamento. Poderão também ocorrer durante as primeiras semanas de tratamento, sintomas de desassossego, agitação ou incapacidade de permanecer sentado ou estar imóvel. Mesmo se sentir melhoria dos sintomas, é importante que continue a tomar Paroxetina toLife durante o período indicado pelo seu médico de modo a prevenir a recorrência dos sintomas. Este período é de aproximadamente 6 meses após recuperação no caso do tratamento da depressão, e poderá ser mais prolongado na perturbação de pânico ou perturbação obsessivo-compulsiva.

**Se tomar mais Paroxetina toLife do que deveria:** No caso de ter tomado de uma só vez um grande número de comprimidos, procure imediatamente o seu médico ou dirija-se ao serviço de urgência mais próximo, para que sejam aplicadas as medidas apropriadas. Os sintomas de sobredosagem, para além dos mencionados em “4. Efeitos secundários possíveis”, são: vômitos, pupilas dilatadas, febre, alterações na pressão arterial, dores de cabeça, contração muscular involuntária, agitação, ansiedade e aumento do ritmo cardíaco. Desconhece-se qualquer antídoto específico. O tratamento deverá consistir na aplicação das medidas geralmente utilizadas em situações de sobredosagem com qualquer outro antidepressivo. Quando apropriado, o estômago deverá ser esvaziado por indução de emese, lavagem gástrica ou ambos. Após evacuação, podem ser administrados 20 a 30 g de carvão activado de 4 em 4 horas ou de 6 em 6 horas, durante as primeiras 24 horas após a ingestão. Estão indicadas as medidas de suporte, como sejam, monitorização frequente dos sinais vitais e observação clínica rigorosa.

**Caso se tenha esquecido de tomar Paroxetina toLife:** Se se esquecer de tomar o comprimido de manhã, tome-o logo que se lembrar, e depois como habitualmente, na manhã seguinte. Se não se lembrar de tomar o comprimido durante todo o dia, não tome o dobro da dose para compensar a dose que se esqueceu de tomar.

**Se parar de tomar Paroxetina toLife:** Podem ocorrer reacções de privação na sequência da interrupção do tratamento, em particular se a descontinuação é feita de forma abrupta. Em associação com reacções de privação foram notificados sintomas, tais como tonturas, sensação de queimadura/formigueiro, insónias, sonhos intensos, agitação ou ansiedade, dores de cabeça, tremor, náuseas e/ou vômitos, confusão, sudação, instabilidade emocional, distúrbios visuais, palpitações, diarreia e irritabilidade. A maioria das reacções de privação é de intensidade ligeira a moderada e auto-limitada; contudo, em alguns doentes podem ser intensas. Geralmente ocorrem nos primeiros dias de descontinuação do tratamento. Consequentemente, quando se pretender interromper o tratamento, recomenda-se a redução gradual de Paroxetina toLife.

## 4 EFEITOS SECUNDÁRIOS POSSÍVEIS

Como todos os medicamentos, Paroxetina toLife pode causar efeitos secundários; no entanto estes não se manifestam em todas as pessoas. O aparecimento de efeitos secundários é mais provável nas primeiras semanas de tratamento.

**Contacte o seu médico ou dirija-se imediatamente a um hospital caso sinta algum dos seguintes efeitos secundários durante o tratamento com Paroxetina toLife:**

- Caso apareçam nódoas negras ou hemorragias não habituais, incluindo vômitos com sangue ou aparecimento de sangue nas fezes.
- Caso não seja capaz de urinar.
- Se ocorrerem convulsões (espasmos).
- Se se sentir inquieto e sentir que não se consegue sentar ou manter-se imóvel (poderá ter acatisia). O aumento da dose poderá agravar estes sintomas.
- Caso sinta cansaço, fraqueza ou confusão e tiver dores, rigidez ou descoordenação muscular. Poderá significar que o seu sangue tem níveis baixos de sódio.
- Se desenvolver uma reacção alérgica, com erupção cutânea bolhosa e com vermelhidão, inchaço das pálpebras, face, lábios, boca ou língua, comichão ou tiver dificuldades em respirar ou engolir.
- Se sentir algum ou todos os seguintes sintomas poderá ter síndrome da serotonina. Os sintomas incluem sensação de confusão, inquietação, sudação, tremor, arrepios, alucinações (visões ou sons estranhos), contração súbita dos músculos ou batimento cardíaco acelerado.
- Caso tenha dor nos olhos e desenvolva visão turva (glaucoma agudo).

**Outros efeitos secundários possíveis durante o tratamento:**

*Efeitos secundários muito frequentes (poderão afectar mais de 1 em cada 10 doentes):*

náuseas (a administração do medicamento de manhã com alimentos reduzirá a probabilidade destes sintomas ocorrerem); alteração no desejo sexual ou função sexual (por ex., ausência de orgasmo, e nos homens erecção e ejaculação anormais).

*Efeitos secundários frequentes (poderão afectar até 1 em cada 10 doentes):*

aumento dos níveis de colesterol no sangue; perda de apetite; insónia; sonolência; tonturas; tremores; agitação; visão turva; bocejos; boca seca, diarreia ou obstipação; aumento da transpiração; fraqueza; aumento de peso.

*Efeitos secundários pouco frequentes (poderão afectar até 1 em cada 100 doentes):*

confusão; alucinações; movimentos corporais descontrolados, inclusive a nível da face; aumento do ritmo cardíaco; aumento ou diminuição da pressão arterial transitória, principalmente em doentes com problemas de hipertensão ou ansiedade; erupções cutâneas e comichão; dificuldade em urinar ou incontinência urinária.

*Efeitos secundários raros (poderão afectar até 1 em cada 1000 doentes):*

comportamentos ou pensamentos exagerados (mania); ansiedade; sentir-se fora de si (despersonalização); ataques de pânico; diminuição do ritmo cardíaco; produção no fígado aparecendo nos testes sanguíneos da função hepática; erupção anormal de leite em homens e mulheres; acatisia (sentimento interior de desassossego e agitação, tal como incapacidade de permanecer sentado ou imóvel); dores musculares e das articulações.

*Efeitos secundários muito raros (poderão afectar até 1 em cada 10000 doentes):*

problemas de fígado, que podem tornar a pele ou os olhos amarelados; sensibilidade à luz do sol; inchaço (edema) dos braços ou pernas; trombocitopenia (redução do número de plaquetas no sangue); erecção dolorosa e persistente do pénis.

Alguns doentes sentiram zunidos, apitos, sons semelhantes a campainhas ou outros ruídos persistentes nos ouvidos (zumbidos) quando tomaram paroxetina. Foram também referidos casos de ideação/comportamentos suicidas. A frequência não é conhecida. Foi observado um risco aumentado de fracturas ósseas em doentes a tomar este tipo de medicamentos.

**Efeitos secundários possíveis na descontinuação do tratamento com Paroxetina toLife:** Estudos clínicos mostraram que alguns doentes que tomaram Paroxetina toLife durante mais tempo ou para os quais houve um aumento ou redução da dose excessivamente rápido desenvolveram mais frequentemente sintomas de descontinuação do tratamento, que incluem:

tonturas, sensação de queimadura/formigueiro, insónias, sonhos intensos, agitação ou ansiedade, dores de cabeça, tremor, náuseas e/ou vômitos, confusão, sudação, instabilidade emocional, distúrbios visuais, palpitações, diarreia e irritabilidade (ver “Se parar de tomar Paroxetina toLife”, na secção 3.). A maioria destes doentes os sintomas desapareceram naturalmente em duas semanas. Por este motivo é aconselhável que se efectue uma descontinuação gradual da dose quando o tratamento com paroxetina já não for necessário (ver secção 3. “Como tomar Paroxetina toLife” e secção 2. “Tome especial cuidado com Paroxetina toLife”).

**Em crianças e adolescentes com idade inferior a 18 anos** a tomar paroxetina, foram observados frequentemente (mais de 1 em 100 e menos de 1 em 10 doentes tratados) os seguintes efeitos indesejáveis: labilidade emocional (incluindo choro, oscilações de humor), perda de apetite, tremor, aumento da transpiração, hiperkinesia (movimentos involuntários) e agitação. Foram também observados frequentemente (mais de 1 em 100 e menos de 1 em 10 doentes tratados) os seguintes efeitos secundários em crianças e adolescentes que interromperam o tratamento: labilidade emocional (incluindo choro, oscilações de humor, auto-agressão, pensamentos suicidas e tentativas de suicídio), nervosismo, tonturas, náuseas e dor abdominal.

Se algum dos efeitos secundários se agravar ou se detectar quaisquer efeitos secundários não mencionados neste folheto, informe o seu médico ou farmacêutico.

## 5 COMO CONSERVAR PAROXETINA TOLIFE

Manter fora do alcance e da vista das crianças. O medicamento não necessita de quaisquer precauções especiais de conservação. Conservar na embalagem de origem.

Não utilize Paroxetina toLife após expirar o prazo de validade indicado na embalagem. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado. Os medicamentos não devem ser eliminados na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como eliminar os medicamentos de que já não necessita. Estas medidas irão ajudar a proteger o ambiente.

## 6 OUTRAS INFORMAÇÕES

**Qual a composição de Paroxetina toLife**

- A substância activa é a paroxetina (sob a forma de cloridrato), na dosagem de 20 mg por cada comprimido revestido por película.
- Os outros componentes são: estearato de magnésio, carboximetilamido sódico, manitol (E421), celulose microcristalina, polietilenoacrilato, álcool polivinílico, dióxido de titânio (E171), talco, lecitina de soja (E322) e goma de xantana (E415).

**Qual o aspecto de Paroxetina toLife e conteúdo da embalagem:** Paroxetina toLife apresenta-se sob a forma de comprimidos revestidos por película brancos, biconvexos, com ranhura num dos lados. As embalagens contêm 10, 30 ou 60 comprimidos revestidos por película. É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

**Titular da autorização de introdução no mercado**

Av. do Forte, 3, Edif. Suécia IV, P.S.O, 2794-093 Carnaxide, Portugal

**Fabricante**

Generis Farmacêutica, S.A.,  
Rua João de Deus, nº 19, Venda Nova, 2700-487 Amadora, Portugal

Este folheto foi aprovado pela última vez em Janeiro de 2016.